



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM REVISTAS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**  
**SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT PEOPLE WITH DISABILITIES IN MAGAZINES OF NURSING: INTEGRATIVE REVIEW**  
**PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE PERSONAS CON DISCAPACIDAD EN REVISTAS DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRADORA**

*Inacia Sátiro Xavier de França<sup>1</sup>, Francisco Stélio de Sousa<sup>2</sup>, Alexsandro Silva Coura<sup>3</sup>, Rafaella Queiroga Souto<sup>4</sup>, Andressa Kaline Ferreira Araújo<sup>5</sup>, Gabriela Maria Cavalcanti Costa<sup>6</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** analisar a produção científica da enfermagem brasileira sobre pessoas com deficiência. **Método:** revisão integrativa, adotando-se a abordagem bibliométrica, a partir da questão de pesquisa << Quais as características da produção científica da enfermagem brasileira sobre pessoas com deficiência? >> Os dados foram coletados por dois revisores. Os artigos identificados foram gerenciados no JabRef Reference Manager. Foram analisados 53 artigos por meio do SPSS e da lei de Bradford. **Resultados:** verificou-se que 87,8% dos autores são enfermeiros, 50% são doutores e, uma tendência de realizar estudos qualitativos (77,4%), com poder de evidência 4 (62,2%), que abordam a socialização, a assistência de enfermagem ou práticas de cuidar (13,2%). Predominam as publicações sobre pessoas com deficiência mental e de instituições do sudeste, indicando desproporção regional. **Conclusão:** percebeu-se a necessidade de estudos com maior poder de evidência, bem como investimentos nos centros de pesquisa e na divulgação do saber sobre esta temática. **Descritores:** Enfermagem; Pessoas com Deficiência; Bibliometria.

**ABSTRACT**

**Objective:** to analyze the scientific production of Brazilian nursing about people with disabilities. **Method:** an integrative review, adopting a bibliometric approach, from the research question << What are the characteristics of scientific production of Brazilian nursing about people with disabilities? >> The data were collected by two reviewers. The identified articles were managed in JabRef Reference Manager. 53 articles were analyzed using the SPSS and the law of Bradford. **Results:** it was found that 87.8% of the authors are nurses, 50% are doctors and a tendency to perform qualitative studies (77.4%), with power of Evidence 4 (62.2%), who approaches socialization, nursing care or care practices (13.2%). Predominate publications on people with disabilities and mental institutions of the Southeast, indicating regional disparity. **Conclusion:** we realized the need for more powerful studies of evidence, as well as investments in research centers and the dissemination of knowledge on this subject. **Descriptors:** Nursing; Persons with Disabilities; Bibliometrics.

**RESUMEN**

**Objetivo:** analizar la producción científica de la enfermería brasileña sobre las personas con discapacidad. **Método:** una revisión integradora, adoptándose el enfoque bibliométrico, la pregunta de investigación es << ¿Cuáles son las características de la producción científica de la enfermería brasileña sobre las personas con discapacidad? >> Los datos fueron recogidos por dos revisores. Los artículos identificados fueron manejados en Reference Manager JabRef. 53 artículos fueron analizados utilizando el programa SPSS y la ley de Bradford. **Resultados:** se encontró que el 87,8% de los autores son profesionales de enfermería, 50% son doctores y una tendencia a realizar estudios cualitativos (77,4%), con el poder de la evidencia 4 (62,2%), que se ocupan de la socialización, cuidados de enfermería o prácticas (13,2%). Predominan publicaciones sobre las personas con discapacidad e instituciones mentales del sureste, lo que indica disparidad regional. **Conclusión:** nos dimos cuenta de la necesidad de estudios más poderosos de la prueba, así como inversiones en centros de investigación y la difusión de conocimientos sobre el tema. **Descritores:** Enfermería; Personas con Discapacidad; Bibliometría.

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutora, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Universidade Estadual da Paraíba/PPGENF/UEPB. Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: [inacia\\_satiro@hotmail.com](mailto:inacia_satiro@hotmail.com); <sup>2</sup>Enfermeiro, Doutor, Professor da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB. Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: [stelio\\_uepb@yahoo.com.br](mailto:stelio_uepb@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Enfermeiro, Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Universidade Federal do Rio Grande do Norte/PPGENF/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [alex@uepb.edu.br](mailto:alex@uepb.edu.br); <sup>4</sup>Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Universidade de São Paulo/USP. São Paulo (SP), Brasil. E-mail: [rafaellaqueiroga7@gmail.com](mailto:rafaellaqueiroga7@gmail.com); <sup>5</sup>Enfermeira, Especialista, Universidade Estadual da Paraíba/UEPB. Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: [andressakfa@hotmail.com](mailto:andressakfa@hotmail.com); <sup>6</sup>Enfermeira, Psicóloga, Professora Doutora, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Universidade Estadual da Paraíba/PPGENF/UEPB. Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: [gabybcc@bol.com.br](mailto:gabybcc@bol.com.br)

## INTRODUÇÃO

São evidentes as repercussões que os avanços do conhecimento trazem para a humanidade, nas várias facetas da vida, como: educação, trabalho, pesquisa e saúde. É mister reconhecer também, que são elevadas as implicações do desenvolvimento da ciência e da tecnologia sobre o processo de cuidar em saúde e, conseqüentemente, sobre a enfermagem.<sup>1</sup>

Os enfermeiros estão buscando fortalecer a profissão no âmbito da pesquisa, na tentativa de delinear um saber próprio e assegurar seu campo de atuação. No entanto, apenas em 1950 a pesquisa começou a ser explorada pela enfermagem. Outro dado relevante, é que os programas de pós-graduação em enfermagem começaram a ser implantados na década de 1970.<sup>2</sup>

Ao considerar o recente processo de busca pelo fortalecimento científico, a pesquisa em enfermagem ainda apresenta algumas lacunas a serem preenchidas. Nesse contexto, uma temática que necessita de mais estudos é a das pessoas com deficiência (PcD). Tal fato pode ser consequência do ostracismo, no qual, as PcD foram submetidas ao longo da história, inclusive no âmbito da saúde, pois alguns profissionais direcionam suas atividades para as pessoas sem afecções motoras, sensitivas ou cognitivas, excluindo de suas ações aquelas com algum tipo de deficiência.<sup>3</sup>

Pode-se conceituar deficiência como qualquer perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica das quais resulte incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. Assim, considera-se PcD aqueles indivíduos com deficiência física, auditiva, visual, mental ou múltipla.<sup>4</sup>

A prevalência de PcD no mundo chega a 10%, configurando-se como um problema de saúde pública. Nos países em desenvolvimento se encontram 80% das PcD,<sup>5</sup> e no Brasil existem, aproximadamente 24,6 milhões, o que corresponde a 14,5% da população brasileira.<sup>6</sup>

As PcD apresentam necessidades específicas que foram objeto de preocupação do Estado brasileiro ao sancionar duas peças jurídicas: a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência<sup>4</sup> e a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência,<sup>7</sup> as quais garantem direitos para tal população, como acesso a informação, trabalho, lazer e serviços de saúde.

Nesse contexto, acredita-se na relevância do objeto deste estudo, que são as

publicações brasileiras de enfermagem acerca da atenção à saúde das PcD, pois entende-se que os enfermeiros ocupam uma posição importante na tentativa de proporcionar às PcD uma assistência efetiva e de qualidade, pautada por princípios de inclusão social e cidadania, em detrimento da abordagem meramente clínica. Além disso, essa pesquisa oferece subsídios para se conhecer a produtividade da enfermagem sobre PcD e as principais características dessa produção, possibilitando a identificação de lacunas que podem nortear os enfermeiros em futuras pesquisas na área. Nessa perspectiva, o objetivo traçado foi analisar a produção científica da enfermagem brasileira sobre as PcD.

## MÉTODO

A presente investigação consiste em uma revisão integrativa da literatura científica, realizada em 2011, de maneira sistematizada, adotando-se a abordagem bibliométrica e buscando responder a questão de pesquisa << ***Quais as características da produção científica da enfermagem brasileira sobre pessoas com deficiência?*** >> Inicialmente, foi construído um protocolo com os procedimentos que deveriam ser seguidos durante a realização da pesquisa, garantindo dessa maneira o rigor metodológico do estudo e a possibilidade de replicação por outros pesquisadores em trabalhos futuros. Neste instrumento foram estabelecidos os parâmetros e critérios a serem considerados durante a execução do projeto, os quais serão descritos a seguir.

### • Bases de dados e busca dos artigos

Realizou-se consulta on-line, avançada e sistemática na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se a técnica da metapesquisa - busca em todas as bases de dados indexadas na BVS de maneira concomitante. Para aumentar o potencial de busca, foram processados quatro cruzamentos distintos: cruzamento por descritores (CD) listados no DeCS - Descritores em Ciência da Saúde, cruzamento por palavras presentes no título (CPPT), cruzamento por palavras presentes no resumo (CPR) e cruzamento na BVS Enfermagem (CBVSEnf).

No CD, utilizou-se a seguinte estratégia de busca: (“Enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” OR “Cuidados Básicos de Enfermagem”) AND (“Pessoas com Deficiência Auditiva” OR “Pessoas com Deficiência Visual” OR “Pessoas com Deficiência Mental” OR “Pessoas com Deficiência Física” OR “Pessoas com Deficiência” OR “Poliomielite. No CPPT: ([TI]Enfermag\$ OR [TI]Assistência de

Enfermagem OR [TI]Cuidados Básicos de Enfermagem) AND ([TI]Pessoas com Deficiência Auditiva OR [TI]Surd\$ OR [TI]Pessoas com Deficiência Visual OR [TI]Ceg\$ OR [TI]Pessoas com Deficiência Mental OR [TI]Louc\$ OR [TI]Pessoas com Deficiência Física OR [TI]Amput\$ OR [TI]Polio\$ OR [TI]Paralisia Infantil OR [TI]Parapleg\$ OR [TI]Tetrapleg\$ OR [TI]Cadeir\$). No CPPR: utilizou-se cruzamento semelhante ao CPPT, entretanto a codificação entre parênteses foi “[AB]”; e no CBVSEnf: Pessoas com Deficiência Auditiva OR Surd\$ OR Pessoas com Deficiência Visual OR Ceg\$ OR Pessoas com Deficiência Mental OR Louc\$ OR Pessoas com Deficiência Física OR Amput\$ OR Polio\$ OR Paralisia Infantil OR Parapleg\$ OR Tetrapleg\$ OR Cadeir\$.

Os artigos identificados foram compilados no software JabRef Reference Manager, versão 2.5, o qual possibilitou o gerenciamento das referências. Tal programa é de acesso livre e gratuito.

#### • Limites e Critérios de Inclusão

Os limites utilizados na pesquisa foram: tratar-se de trabalhos com seres humanos e serem artigos completos do tipo original, reflexão, estudo de caso ou relato de experiência. Não foi utilizado recorte temporal ou restrição de período.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: ser estudo relativo à deficiência física, visual, auditiva, mental ou múltipla, publicados em revistas brasileiras de enfermagem com pelo menos um autor graduado em enfermagem e serem de acesso livre na sua versão completa.

#### • Avaliação crítica e análise dos dados

Dois revisores procederam a coleta de dados por meio de um formulário e de avaliação crítica dos estudos, na qual, foi observada a pertinência do desenho metodológico escolhido com o objeto investigado. Foram selecionados 53 artigos que foram analisados com base no referencial teórico contido em sua própria redação, porém também foram considerados, para maior embasamento teórico/histórico e aprofundamento da discussão, outros manuscritos, teses de doutorado, decretos do Ministério da Saúde e livros.

Para classificar os artigos selecionados quanto ao poder de evidência, utilizou-se a classificação desenvolvida por pesquisadores em Enfermagem que é baseada no método de categorização da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ). Sendo assim, a qualidade das evidências foi classificada da seguinte maneira:

Nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados;

Nível 2: estudo individual com delineamento experimental;

Nível 3: estudo com delineamento quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle;

Nível 4: estudo com delineamento não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso;

Nível 5: relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas;

Nível 6: opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas.<sup>8</sup>

Para processamento dos dados, os mesmos foram implantados no programa Excel 2007 e depois exportados para o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 15.0 para windows. Utilizou-se a estatística descritiva para calcular frequências absolutas e relativas, bem como desvio padrão.

Para verificar a produtividade absoluta dos periódicos, utilizou-se a lei de Bradford na forma clássica. Esta lei teve origem em 1934 e possibilita descrever a distribuição de artigos sobre determinada área do conhecimento em periódicos especializados. Os periódicos são distribuídos em zonas de produtividade de forma que tais zonas apresentem quantidades de artigos com valores próximos ou iguais. As primeiras zonas são consideradas o núcleo de produtividade da área de conhecimento em estudo, contendo os periódicos que mais publicam. A última zona é considerada como faixa de dispersão, contendo as revistas de menor produção. Para a divisão máxima de zonas, estabeleceu-se margem de 10% para mais e para menos como limites para enquadramento de zonas subsequentes (parâmetro pré-estabelecido pela lei de Bradford). A aplicação da lei de Bradford possibilita, ainda, o conhecimento do valor do mB (multiplicador de Bradford), o qual é resultado da divisão do número de periódicos de uma zona pela anterior), e do valor de XmB (valor médio do multiplicador de Bradford, desconsiderando o valor da primeira zona). Portanto, quanto maior for a oscilação do mB entre as zonas, maior é a diferença de produtividade entre os periódicos.<sup>9</sup>

Os dados foram apresentados em tabelas, as quais estão inseridas em quatro subseções: Perfil acadêmico dos autores, Mapeamento geográfico e institucional dos autores, Características dos artigos e Aplicação da lei de Bradford.

RESULTADOS

No CD foram identificados 168 artigos (LILACS = 62; ADOLEC = 50; DBENF = 56). No CPPT foram localizados 27 manuscritos (LILACS = 12; SciELO = 02; BDEFN = 13). No CPPR identificou-se 105 estudos (LILACS = 48; SciELO = 12; ADOLEC = 03; BDEFN = 42). Já no CBVSEnf localizou-se 4064 artigos (LILACS = 3890; BDEFN = 174). Dessa maneira, foi identificado um total de 4.364 estudos, sendo selecionados 53.

Os manuscritos não aceitos para essa revisão tiveram como justificativas para exclusão os seguintes fatores: indisponibilidade do texto completo na

internet (n = 3.066), não abordagem da temática PcD (n = 630), periódicos de outros países (n = 44), periódicos especializados em outras áreas que não a Enfermagem (n = 209), dissertações de mestrado (n = 28), teses de doutorado (30), trabalhos apresentados em eventos/anais (n = 05), estudos redundantes, ou seja, presentes em mais de uma base de dados (n = 285), monografias (n = 12) e editoriais (n = 02).

• Perfil acadêmico dos autores

Na Tabela 1, verifica-se que a maioria dos autores são enfermeiros 87,8% (n = 121) e que metade tem titulação de doutor 50% (n = 69). Um dado a ser registrado é que 1,4% (n = 2) não possuem formação na área de saúde.

Tabela 1. Distribuição dos autores dos artigos selecionados por formação acadêmica e titulação.

| Variáveis          | n   | %    |
|--------------------|-----|------|
| Formação acadêmica |     |      |
| Enfermeiro         | 121 | 87,8 |
| Médico             | 07  | 5,1  |
| Fisioterapeuta     | 03  | 2,2  |
| Psicólogo          | 02  | 1,4  |
| Estatístico        | 02  | 1,4  |
| Fonoaudiólogo      | 01  | 0,7  |
| Advogado           | 01  | 0,7  |
| Engenheiro Civil   | 01  | 0,7  |
| Titulação          |     |      |
| Doutor             | 69  | 50,0 |
| Mestre             | 20  | 14,6 |
| Graduado           | 15  | 10,9 |
| Doutorando         | 10  | 7,2  |
| Graduando          | 10  | 7,2  |
| Mestrando          | 05  | 3,6  |
| Pós-doutor         | 04  | 2,9  |
| Especializando     | 03  | 2,2  |
| Especialista       | 02  | 1,4  |

Fonte: Dados da pesquisa. n = 138.

• Mapeamento geográfico e institucional dos autores

Na Tabela 2, percebe-se que os autores dos artigos selecionados estão vinculados a 29 instituições diferentes e que a região com maior produção científica sobre PcD é a Sudeste, atingindo um total de 57 autores (41,1%). As instituições com maior representatividade são a Universidade Federal do Ceará (UFC), com 36 (26,1%) autores e a

Universidade de São Paulo (USP), com 30 (21,7%). Vale salientar que o quantitativo de autores vinculados à UFC ou USP atinge um total de 66 (47,8%), valor maior do que todas as outras instituições juntas.

Outro fator relevante é que dos 129 autores participantes dos estudos selecionados, 07 (5%) não possuem vínculo com instituições de ensino superior (IES), e sim com hospitais ou prefeituras.

Tabela 2. Distribuição dos autores por instituições, regiões e estados.

| Região                  | UF | Instituição                            | n  | %    |
|-------------------------|----|----------------------------------------|----|------|
| SE<br>n = 57<br>(41,1%) | SP | Universidade de São Paulo              | 30 | 21,7 |
|                         |    | Universidade Estadual de Campinas      | 04 | 2,9  |
|                         |    | Universidade Federal de São Paulo      | 04 | 2,9  |
|                         |    | Universidade Estadual Paulista         | 03 | 2,2  |
|                         |    | Universidade Guarulhos                 | 01 | 0,7  |
|                         |    | Universidade Católica de São Paulo     | 01 | 0,7  |
|                         |    | Universidade de Ribeirão Preto         | 01 | 0,7  |
|                         | RJ | Fac. de Ciênc. Médicas da Santa Casa   | 01 | 0,7  |
|                         |    | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 04 | 2,9  |
|                         |    | Univ. Estadual do Rio de Janeiro       | 01 | 0,7  |
|                         |    | Hospital de Trat. Psíqu. Henrique Roxo | 01 | 0,7  |
|                         | MG | Univ. Federal de Minas Gerais          | 01 | 0,7  |
|                         |    | Universidade Católica de Minas Gerais  | 03 | 2,2  |
|                         |    | Universidade Federal de Minas Gerais   | 02 | 1,4  |
| NE<br>n = 50<br>(36,1%) | CE | Universidade Federal do Ceará          | 36 | 26,1 |
|                         |    | Universidade Estadual do Ceará         | 01 | 0,7  |
|                         |    | Prefeitura Municipal de Itatira        | 01 | 0,7  |
|                         | PB | Universidade Estadual da Paraíba       | 06 | 4,3  |
|                         |    | Universidade Federal da Paraíba        | 04 | 2,9  |
|                         | RN | Univ. Federal do Rio Grande do Norte   | 02 | 1,4  |

|                        |    |                                       |     |      |
|------------------------|----|---------------------------------------|-----|------|
| S<br>n = 20<br>(14,4%) | PR | Universidade Federal do Paraná        | 04  | 2,9  |
|                        |    | Universidade do Centro-Oeste          | 03  | 2,2  |
|                        | SC | Univ. Federal de Santa Catarina       | 03  | 2,2  |
|                        |    | Hospital das Clínicas de Porto Alegre | 05  | 3,6  |
|                        | RS | Univ. Federal do Rio Grande do Sul    | 02  | 1,4  |
| CO<br>n = 02<br>(1,4%) |    | Universidade de Santa Cruz do Sul     | 02  | 1,4  |
|                        |    | Universidade Federal de Pelotas       | 01  | 0,7  |
|                        |    | Universidade de Brasília              | 01  | 0,7  |
|                        | DF | Universidade Federal de Goiás         | 01  | 0,7  |
|                        |    |                                       |     |      |
| Total*                 |    |                                       | 129 | 93,0 |

Fonte: Dados da pesquisa. \*Foram identificados nove (7,0%) autores sem vínculo com instituições. UF=unidade da federação.

• Características dos artigos

Na Tabela 3, observa-se que a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (REEUSP), bem como a Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE) apresentam os maiores quantitativos de artigos sobre as

PcD. Verificando-se os 53 artigos, o índice total de autores por artigo foi 2,60 ( $\pm 0,86$ ;  $x_{min} = 01$ ,  $x_{máx} = 05$ ). Com relação ao índice total de referências por artigo, identificou-se um valor de 15,07 ( $\pm 6,29$ ;  $x_{min} = 04$ ,  $x_{máx} = 40$ ).

Tabela 3. Distribuição dos periódicos por número de autores e referências por artigo.

| Periódicos            | Art. | Aut. | IA/A <sup>+</sup> -DP <sup>†</sup> | Ref. | IR/A <sup>±</sup> -DP |
|-----------------------|------|------|------------------------------------|------|-----------------------|
| Rev Esc Enferm USP    | 13   | 30   | 2,30 $\pm$ 0,75                    | 223  | 17,15 $\pm$ 6,50      |
| Rev Latino-Am Enferm  | 12   | 24   | 2,00 $\pm$ 0,42                    | 134  | 11,16 $\pm$ 9,45      |
| Esc Anna Nery         | 07   | 18   | 2,57 $\pm$ 0,78                    | 117  | 16,71 $\pm$ 1,70      |
| Rev Enferm UERJ       | 04   | 15   | 3,75 $\pm$ 0,50                    | 57   | 14,25 $\pm$ 3,30      |
| Rev Bras Enferm       | 03   | 08   | 2,66 $\pm$ 0,57                    | 44   | 14,66 $\pm$ 5,50      |
| Online Braz J Nurs    | 03   | 12   | 4,00 $\pm$ 1,00                    | 60   | 20,00 $\pm$ 5,00      |
| Rev Gaúch Enferm      | 02   | 06   | 3,00 $\pm$ 1,41                    | 37   | 18,50 $\pm$ 0,70      |
| REME Rev Min Enferm   | 02   | 05   | 2,50 $\pm$ 0,70                    | 30   | 15,00 $\pm$ 0,00      |
| Texto Contexto Enferm | 02   | 05   | 2,50 $\pm$ 0,70                    | 29   | 14,50 $\pm$ 3,53      |
| Acta Paul Enferm      | 02   | 05   | 2,50 $\pm$ 0,70                    | 26   | 13,00 $\pm$ 8,48      |
| Rev Eletrônica Enferm | 02   | 07   | 3,50 $\pm$ 0,70                    | 31   | 15,50 $\pm$ 7,77      |
| Ciênc Cuid Saúde      | 01   | 03   | 3,00 $\pm$ 0,00                    | 11   | 11,00 $\pm$ 0,00      |
| Total                 | 53   | 138  | 2,60 $\pm$ 0,86                    | 799  | 15,07 $\pm$ 6,29      |

Fonte: Dados da pesquisa. Art.=artigos; Aut.=autores; \*Índice de autores por artigo; <sup>†</sup>Desvio-padrão; <sup>‡</sup>Índice de referências por artigo.

Na Tabela 4, são apresentados os enfoques principais de cada estudo selecionado. Dentre os temas mais abordados três foram encontrados com maior frequência:

Socialização, Assistência de enfermagem e Práticas de cuidar obtiveram 13,2% das ocorrências.

Tabela 4. Distribuição dos enfoques principais das publicações.

| Temas                          | n  | %    |
|--------------------------------|----|------|
| Socialização                   | 07 | 13,2 |
| Assistência de enfermagem      | 07 | 13,2 |
| Práticas de cuidar             | 07 | 13,2 |
| Comunicação/interação verbal   | 04 | 7,6  |
| Promoção/prevenção/educação    | 04 | 7,6  |
| Sexualidade                    | 04 | 7,6  |
| Reabilitação                   | 03 | 5,6  |
| Epidemiologia                  | 03 | 5,6  |
| Capacidade funcional           | 03 | 5,6  |
| Acessibilidade                 | 03 | 5,6  |
| Desenvolvimento de tecnologias | 02 | 3,8  |
| Políticas de saúde             | 02 | 3,8  |
| Qualidade de vida              | 01 | 1,9  |
| Condições socioeconômicas      | 01 | 1,9  |
| Autocuidado                    | 01 | 1,9  |
| Ética                          | 01 | 1,9  |
| Total                          | 53 | 100  |

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação ao tipo de deficiência abordada, verificaram-se as seguintes frequências: mental (41,5; n = 22), física (22,6%; n = 12), visual (17%; n = 09), múltiplas (13,2%; n = 07), auditiva (5,7%; n = 03). Dentre os 53 artigos, a maioria foi publicada nos últimos cinco anos (2006-2010: 66%; n = 35). De 2001 a 2005 foram publicados 15 artigos (28,3%). Já de 1996 a 2000 a publicação foi de três estudos (5,7%).

O nível de evidência mais frequente foi o 4, com 33 (62,2%) estudos publicados, seguido pelo nível 5, com 18 (34%), e os níveis 2 e 3, com um (1,9%) em cada. Verificou-se ainda, que a maioria dos artigos possui abordagem qualitativa com 41 (77,4%) artigos, em detrimento da quantitativa com 12 (22,6%) manuscritos.

• **Aplicação da Lei de Bradford**

Na Tabela 5, observa-se que existem quatro zonas de produtividade, sendo as duas primeiras constituídas por apenas duas revistas - REEUSP e RLAE, as quais consistem no núcleo de produção na temática em estudo. Verifica-se que tais revistas são

responsáveis por quase metade dos artigos (47,2%; n = 25) e que existe rentabilidade decrescente entre as quatro zonas identificadas. Os valores do mB oscilam pouco de uma zona para outra e o valor do XmB é aproximado dos valores individuais de mB.

Tabela 5. Divisão máxima em zonas de produtividade de artigos (A) dos periódicos (P), de acordo com a Lei da Bradford.

| Z  | A  | ΣA | %A   | %ΣA  | P  | ΣP | %P   | %ΣP  | mB    |
|----|----|----|------|------|----|----|------|------|-------|
| 01 | 13 | 13 | 24,5 | 24,5 | 01 | 01 | 8,3  | 8,3  | -     |
| 02 | 12 | 25 | 22,7 | 47,2 | 01 | 02 | 8,3  | 16,6 | 1     |
| 03 | 14 | 39 | 26,4 | 73,6 | 03 | 05 | 25   | 41,6 | 3     |
| 04 | 14 | 53 | 26,4 | 100  | 07 | 12 | 58,4 | 100  | 2,3   |
|    |    |    |      |      |    |    |      |      | = 2,1 |

Fonte: Dados da pesquisa. Z=zonas de produtividade; A=artigos; ΣA=somatório dos artigos; %A=percentual dos artigos; %ΣA=percentual do somatório dos artigos; P=periódicos; ΣP=somatório dos periódicos; %P=percentual dos periódicos; %ΣP=percentual do somatório dos periódicos; mB=multiplicador de Bradford; XmB=Valor médio do múltiplicador de Bradford.

**DISCUSSÃO**

A predominância de autores enfermeiros já era esperada tendo em vista que os periódicos estudados são especializados em enfermagem, sendo essa afirmação constatada em outro estudo bibliométrico<sup>1</sup> no qual o percentual atingiu 60% em uma amostra de 324 autores.

No concernente a titulação, os dados verificados nesse estudo também corroboram com uma pesquisa realizada na base SciELO por pesquisadores de Santa Catarina, na qual os doutores são os mais produtivos, representando 50% dos autores.<sup>1</sup> Tais dados podem ser justificados pelo aumento da oferta de cursos de pós-graduação em nível de doutorado, uma vez que os doutorandos devem ser preparados, em especial, para o exercício do magistério e o desenvolvimento da ciência, sendo estimulados à execução de projetos e à publicação dos resultados.

A maior concentração das publicações em IES públicas corrobora com os dados de um levantamento bibliográfico sobre a produção de enfermagem e a saúde do idoso realizado por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia. No estudo baiano, o percentual de autores vinculados às instituições públicas foi de 94,4% (n = 14).<sup>10</sup>

A maior frequência de publicações verificada no Sudeste é corroborada pela literatura, pois a pesquisa brasileira está vinculada, principalmente, aos programas de pós-graduação stricto-sensu. Nessa perspectiva, o mapeamento geográfico supracitado pode ser explicado pela maior quantidade de programas de pós-graduação, maior número de bolsas de estudos e de docentes na região sudeste do país, segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).<sup>11,12</sup> Outro fato que pode explicar a desproporcionalidade

geográfica das publicações é a centralização financeira no sudeste, fato que pode gerar maior disponibilidade de recursos para o desenvolvimento de projetos nesse região.<sup>13</sup>

Outro dado que fortalece a lógica de relação da produção científica brasileira com os programas de pós-graduação, é a predominância de autores vinculados a instituições que possuem cursos de mestrado e doutorado em enfermagem consolidados e com reconhecimento pela avaliação trienal da CAPES.<sup>12</sup>

O valor do índice total de autores por artigos verificado no estudo, bem como a amplitude dos números absolutos de autores por trabalho, evidenciam aparente padronização dos limites do número de autores permitidos por artigo nos periódicos de enfermagem brasileiros. Já a alta amplitude do quantitativo de referências por artigo, sugere que existem diferenças consideráveis nas “Instruções para autores” entre as revistas de enfermagem radicadas no Brasil, com relação ao limite máximo de referências permitidas. Essa última constatação pode ser fruto da busca por reduzir o espaço ocupado por cada artigo nos periódicos, tendo em vista que a demanda de manuscritos submetidos está aumentando.<sup>14</sup>

A frequência da temática “Socialização” deve ser consequência, especialmente, da nova visão existente sobre as PcD. No passado, ocorria maior segregação e/ou negação sobre a existência das PcD e a preocupação assistencial com tais indivíduos era a de suprir as necessidades de saúde específicas para determinada deficiência, em detrimento das outras facetas da vida. Na atualidade, para além das necessidades específicas, é importante possibilitar as PcD inserção social,<sup>15</sup> tornando-as aptas para as atividades de lazer, locomoção, acesso a serviços e ao mercado de trabalho. A própria

Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência assegura a socialização como direito das PcD.<sup>4</sup> Tais fatores inserem a questão da Socialização como pertinente objeto de estudo.

Com relação à considerável representatividade das temáticas “Assistência de enfermagem” e “Práticas de cuidar”, percebe-se a preocupação dos pesquisadores no desenvolvimento científico das ações relativas ao cuidado humano. A pesquisa é um instrumento que possibilita a construção de uma prática baseada no saber científico, o qual contribui para uma maior qualificação da assistência e, consequentemente, maior visibilidade e reconhecimento social da enfermagem.<sup>10</sup>

Apesar da evolução da enfermagem especializada em reabilitação e assistência das PcD, a maior parte dos cuidadores são indivíduos leigos, na maioria da vezes, familiares. A resistência dos cuidados institucionais se configura como uma construção cultural, na qual é a família que deve se encarregar dos cuidados ao enfermo e PcD.<sup>5</sup>

Acredita-se que a existência da Saúde Mental, área específica para o estudo do processo saúde-doença mental, é o principal determinante para a maior ocorrência de estudos que abordam o objeto “PcD mental”. Entretanto, no âmbito da sociedade, existe uma prática cultural de maior aceitabilidade das deficiências físicas, em detrimento dos problemas mentais e de ordem cognitiva.<sup>16</sup>

No tocante a temporalidade das publicações, os artigos na área das PcD são recentes, fato que pode estar vinculado ao processo também recente do reconhecimento da existência e dos direitos dessas pessoas. Um exemplo claro de que a temática possui desenvolvimento tardio é que a própria Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência só foi editada e regulamentada em 2002.<sup>7</sup> A maior parte das portarias do Ministério da Saúde sobre a organização e a assistência à saúde das pessoas com deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS) também são recentes.<sup>17</sup>

O desenvolvimento tardio da pesquisa com PcD também pode ser fator determinante para a maior frequência de estudos com baixo/médio poder de evidência e de abordagem qualitativa, tendo em vista que para executar projetos com maior poder de evidência como estudos de coorte, é necessário um tempo mais prolongado de acompanhamento da amostra, bem como maior demanda de recursos financeiros e humanos. Outro fator determinante para a

predominância da abordagem qualitativa é que devido à necessidade de compreensão dos aspectos subjetivos, o interesse por esta abordagem está aumentando e, consequentemente, passa a existir maior publicação de artigos qualitativos.<sup>18</sup>

É importante salientar que a comunidade científica ainda sofre bastante influência do paradigma positivista, daí porque os estudos qualitativos serem classificados como trabalhos de baixo/médio poder de evidência. Um estudo de revisão sobre as publicações de enfermagem na área gerontológica verificou que o positivismo é o referencial teórico-metodológico mais utilizado com 27,7% de frequência.<sup>10</sup>

A identificação da REEUSP e da RLAE como sendo os núcleos de publicação na temática das PcD pode ser explicado pelos seguintes fatores: são revistas consolidadas, indexadas em bases de dados nacionais e internacionais, contam com boa visibilidade e demanda de artigos; possuem Qualis/CAPES A2 e A1, respectivamente, atestando a qualidade de seus conteúdos; estão radicadas no Sudeste, região brasileira com maior suporte para pesquisa; e estão vinculadas a USP, uma das principais IES do Brasil e América Latina, a qual conta com importantes e produtivos docentes e programas de pós-graduação.<sup>12</sup>

Outro fator importante são os índices de impacto dos periódicos, os quais são cada vez mais usados na avaliação da produção científica. A RLAE apresenta os maiores índices entre as revistas de enfermagem do Brasil: ISI/JCR com fator de impacto j de 0,856 e Scopus/SJR 0,042 com índice H = 13. Em seguida, apresenta-se a REEUSP: ISI/JCR com fator de impacto j de 0,455 e Scopus/SJR 0,034 com índice H = 8.<sup>19</sup>

Apesar da incipiência na literatura de pesquisas semelhantes e com o objeto estudado na presente investigação ter limitado possíveis comparações, é possível compreender que a rentabilidade decrescente entre as quatro zonas identificadas no estudo confirma o princípio da lei de Bradford de que “poucos produzem muito e muitos produzem pouco”.<sup>9:954</sup>

Como limitação do estudo pode-se citar que a lei clássica de Bradford considera o número absoluto de artigos produzidos, em detrimento de algumas variáveis que podem interferir no potencial de produtividade das revistas, tais como: periodicidade e quantidade de artigos por volume publicado. Dessa maneira, o presente estudo possibilita verificar quais periódicos são mais produtivos, entretanto, não é possível concluir quais revistas são as mais devotadas para a temática

em questão.<sup>20</sup> Outro fator limitante é que se utilizou o procedimento de incluir apenas os artigos disponíveis em texto completo de forma gratuita em bases de dados virtuais, além da utilização de busca por cruzamento de descritores e palavras como estratégia de pesquisa para aglomerar os artigos, tendo em vista que manuscritos relacionados ao objeto de estudo podem não ser localizados.

## CONCLUSÃO

O estudo mostra que os enfermeiros doutores são os principais autores dos artigos sobre PcD em periódicos de enfermagem do Brasil, bem como que existe desproporcionalidade no quantitativo de autores por região político-econômica. Verificou-se que deve existir similitude entre as normas das revistas de enfermagem com relação ao limite máximo de autores e diferenças no tocante ao limite de referências permitidas. Identificou-se, ainda, predomínio de estudos recentes, qualitativos, sobre saúde mental, com médio poder de evidência, sendo “Socialização”, “Assistência de enfermagem” e “Práticas de cuidar”, as temáticas mais abordadas.

Com relação à produtividade absoluta, observou-se rentabilidade decrescente entre as quatro zonas identificadas, sendo a REEUSP e a RLAE consideradas o núcleo de produção sobre PcD nas revistas de enfermagem brasileiras.

Por fim, percebe-se que existe tendência de aumento da produção do conhecimento da enfermagem brasileira sobre PcD. Entretanto, a contribuição que o estudo traz para o conhecimento científico é indicar a necessidade dos enfermeiros desenvolverem estudos com maior poder de evidência nessa temática, e recomendar mais investimentos na divulgação do saber e nos centros de pesquisa das regiões brasileiras onde a produção científica sobre PcD apresenta maiores lacunas, visando atenuar o desequilíbrio regional. Acredita-se que esse processo não deve ser unilateral, pois os investimentos oferecidos pelo Governo Federal e instituições de fomento estão aumentando, devendo também existir maior empenho das instituições e dos pesquisadores no fortalecimento da pesquisa nacional.

## AGRADECIMENTOS

Estudo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/Programa de Bolsas de Demanda Social/CAPES DS/UFRN, 2011-2012. Natal (RN), Brasil.

## REFERÊNCIAS

1. Ravelli APX, Fernandes GCM, Barbosa SFF, Simão E, Santos SMA, Meirelles BHS. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. Texto & contexto enferm [Internet]. 2009 July/Sept [cited 2012 Apr 20];18(3):506-12. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a14v18n3.pdf>.
2. Rebouças CBA, Pagliuca LMF. Programa de pós-graduação em enfermagem na perspectiva discente. Rev enferm UERJ [Internet]. 2010 Jan/Mar [cited 2012 Apr 20]; 18(1):138-42. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a24.pdf>
3. França ISX, Pagliuca LMF, Baptista RS. Política de inclusão do portador de deficiência: possibilidades e limites. Acta paul enferm [Internet]. 2008 Jan/Mar [cited 2012 Apr 20]; 21(1):112-6. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/apv/v21n1/pt\\_17.pdf](http://www.scielo.br/pdf/apv/v21n1/pt_17.pdf)
4. Brasil. Ministério da Saúde. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de deficiência. Diário Oficial da união, Brasília, 21 Dec; 1999. Seção 1, p. 10.
5. Trigueiro LCL, Lucena NMG, Aragão POR, Lemos MTM. Perfil sociodemográfico e índice de qualidade de vida de cuidadores de pessoas com deficiência física. Fisioter pesq [Internet]. 2011 Sept [cited 2012 Apr 20]; 18(3):223-7. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-29502011000300004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-29502011000300004&script=sci_arttext)
6. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Populacional 2010. [Internet]. Rio de Janeiro; 2010 [cited 2012 Jan 13]. Available from: [http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=2018&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2018&id_pagina=1)
7. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência [Internet]. Brasília; 2002 [cited 2012 Mar 22]. Available from: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual2.pdf>
8. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. Appl Nurs Res [Internet]. 1998 Nov [cited 2012 Apr 20]; 11(4):195-206. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9852663>

9. Brookes BC. Bradford's law and the bibliography of science. *Nature* [Internet]. 1969 Dec [cited 2012 Apr 20];224:953-6. Available from:

<http://www.nature.com/nature/journal/v224/n5223/pdf/224953a0.pdf>

10. Veiga KCG, Menezes TMO. Produção do conhecimento em enfermagem: a (in) visibilidade da atenção à saúde do idoso. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2008 Dec [cited 2012 Apr 20]; 42(4):761-8. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342008000400020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400020)

11. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC, et al. Educação do doutorado em enfermagem no Brasil. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2008 Aug [cited 2012 Apr 20]; 16(4):665-71. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n4/pt\\_03.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n4/pt_03.pdf)

12. Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). GeoCapes. [Internet]. Brasília; 2010 [cited 2012 Apr 20]. Available from: <http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#app=c501&da7a-selectedIndex=0&5317-selectedIndex=0&82e1-selectedIndex=0>

13. Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais [Internet]. Brasília; 2010 [cited 2012 Apr 20]. Available from: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/ekonomia/contasregionais/2008/publicacao2008.pdf>

14. Santos QG, Azevedo DM, Costa RKS, Medeiros FP. A crise de paradigmas na ciência e as novas perspectivas para a enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2011 Oct/Dec [cited 2012 Apr 20]; 15(4):833-7. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452011000400024&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452011000400024&script=sci_arttext)

15. França ISX, Coura AS, França EG, Cavalcante GMC, Sousa FS. Aplicação da bioética principialista às políticas públicas para pessoas com deficiência: revisão sistemática. *Online braz j nurs* [Internet]. 2010 July [cited 2012 Apr 20]; 9(1):[about 9 p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.2893/653>

16. Miller D. An introduction to Jamaican culture for rehabilitation service providers. In: *Culture and disability providing culturally*

competent services. Thousand Oaks, London: John H Stone Editor. Sage Publications; 2008.

17. Maia ER, Nobre EG, Pagliuca LMF. Arcabouço legal para ações de saúde junto à pessoa com deficiência no sistema único de saúde. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2011 June [cited 2012 Apr 20]; 5(4):1007-16. Available from:

[http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1532/pdf\\_525](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1532/pdf_525)

18. Ferigato SH, Carvalho SR. Pesquisa qualitativa, cartografia e saúde: conexões. *Interface comun saude educ*. 2011 July/Sept; 15(38):663-73.

19. Marziale MHP. Indicadores da produção científica ibero-americana [Editorial]. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2011 July/Aug [cited 2012 Jan 23];19(4):[about 2 p.]. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n4/pt\\_01.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n4/pt_01.pdf)

20. Pinheiro LVR. Lei de Bradford; uma reformulação conceitual. *Ci Inf* [Internet]. 1983 July/Dec [cited 2012 Apr 20]; 12(2):59-80. Available from: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000602&dd1=1b1d9>

Submissão: 22/04/2012

Aceito: 26/01/2013

Publicado: 15/03/2013

### Correspondência

Alexsandro Silva Coura  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Enfermagem  
Av. Senador Salgado Filho, 3000 / sala 14 / 1º andar / Campus Universitário  
Bairro Lagoa Nova  
CEP: 59078-970 – Natal (RN), Brasil